



# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14 - TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## O PASSADO E O PRESENTE

Foi Anatole France que escreveu que «a História por mais bela que seja, nunca passa de uma mulher morta, de rosto exangue, á volta da qual flutua um cheiro de cadaver». E nós concordamos. E todos são forçados a concordar, porque é assim mesmo. O Passado é, por definição, qualquer coisa de morto, do . . . passado.

A que se deve, então, a estranha circunstância do nosso Passado palpitar e «viver», na acepção plena do termo, em cada quadro e em cada perspectiva do magnifico certame da Praça do Império?

Como explicár aquela «actualidade» velha de muitos séculos? E a que segredos se deve a vida que sulca aqueles arruamentos e que se sente defronte de cada evocação?

Onde está e qual é, a razão estranha que quebrou uma regra régida nascida de milhares de acertadas observações que nos ensinaram que o Passado é . . . passado?

Para fazer ressurgir o seu Passado com tam intenso relêvo é necessário que uma nação seja poderosa e dinamica. Note-se e compreenda-se que o poder requerido para tal circunstância não é de modo nenhum o dos canhões e da aviação—e não é, porque nos referimos, de facto, ao Poder, e não á força. E o dinamismo imprescindível para aquela extranha e quasi impossível tarefa não deve também confundir-se com a volubilidade ou a precipitação, porque deve ser dinamismo e não ligeireza, dinamismo e não presa.

Analisando as cousas que tiveram por consequência a vida palpitante da Exposição do Mundo Português, onde tudo nos recorda um passado histórico velho de oito centos anos, Pierre Goermoere teve esta frase verdadeiramente sensacional acertada, em tudo digno da sua alta qualidade de grande jornalista internacional:

«Aqui—na Exposição do Mundo Português— a História de Portugal surge com uma fisionomia de tam viva fresca e com uma tal intensidade de vida que lhe sentimos as pulsações. . .»

«Milagre de uma transfusão de sangue do Presente no Passado. . .»

E é assim mesmo—e esta é realmente, a explicação unica para as interrogações postas ao abrir deste artigo.

Na Exposição do Mundo Português é o Passado que vem até nós com factos e o significado desses factos — mas é o Presente que foi até lá, arrancá-los da penumbra pela mão dos seus artistas e insuflar-lhes a vida que já não tinham. E para se conseguir esta segunda parte é que são imprescindiveis o Poder e o Dinamismo a que nos referimos atrás.

O valor intrínseco desse Pasado magnifico, retratado «ao natural» pelo nosso valor presente, deu como resultado a Exposição do Mundo Português—e é por isto que ela não é «uma mulher morta», mas uma moça sadia e sorridente. . .»

## Instituto António Cabreira

A Direcção do Instituto António Cabreira, da presidência do sr. Almirante Alberto Aprá, resolveu, por proposta dos srs. Comandante Aires de Dornelas e João Afonso Corte Real, «congratular-se pelo êxito triunfal das comemorações da Restauração do Algarve, promovidas pelo illustre académico, sr. Dr. António Cabreira, Conde de Lagos e realizadas em Lagos e Castro Marim, com a representação do sr. Governador Civil e o concurso das Camaras Municipais, dos eruditos, da Legião Portuguesa, das bandas de musica e do povo, que consagram, em solenidades brilhantes e ovações apoteóticas, a memória dos cinco Heróis da Restauração, representados pelo mesmo académico; a superior personalidade deste, afirmada em obras notáveis e serviços relevantes; e a bandeira e o solar dos Cabreiras, erecto, ha séculos, na histórica vila.»

## PELA CIDADE

**Futebol** — Realisa-se hoje no Campo de Jogos do «Tavira Ginásio Club» um encontro de Foot-Ball entre as categorias de honra do «Foot Ball Club do Porto e Tavira» e as do «Boavista Foot Ball Club», de Olhão.

## Teatro Popular

Abre hoje a nova temporada Cinematografica exhibindo em fundo a Comédia dramatica em 9 partes: *A Mulher que não Vence*.  
Confiado o desempenho dos principais papeis a Viviane Romance, Jean Gabin e Charles Vanel, três artistas de grande renome na arte cinematográfica francesa deve o filme agradar em absoluto.  
No próximo número publicaremos uma nota dos filmes já contractados, para serem exhibidos neste cinema.

## Terminou, na passada segunda-feira, o festival desportivo a favor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, organizado e patrocinado pelo «Sporting» do Porto

No passado dia 16, com provas de ciclismo, atletismo e futebol encerram-se os festivais desportivos a favor da Misericórdia de Tavira que vinham decorrendo desde 1 do corrente.

Todas as provas coroadas do maior êxito, contribuíram para o engrandecimento do festival que em todo o Algarve ficou reputadissimo nos meios desportivos.

No futebol, triunfou o União sobre o Porto e Tavira, por 2 bolas a 1.

Por falta de espaço só no próximo numero, publicaremos uma detalhada noticia acerca destas provas.

A noite realiso-se no Parque do «Tavira Ginásio Club» a sessão solene para distribuição dos prémios. Assumiu a presidência o sr. Dr. Jaime Bento da Silva como Presidente da A. G. do T. G. C. que convidou para o secretariarem o sr. Dr. Quirino Salomão como representante da Camara Municipal, Tenente José Augusto Correia, comandante da secção da G. N. R. e sub-Delegado da M. P., Tenente Francisco dos Reis Pio, comandante da secção da G. F. e do Terço da L. P. e Joaquim Silva Marto, promotor das festas e representante do brilhante semanário desportivo «Sporting», do Porto, que patrocinou as festas, oferecendo uma Taça para o campeão de foot-ball e varias medalhas para as restantes provas.

Falou em primeiro lugar o sr. Dr. Eduardo Mansinho, um dos orientadores das provas desportivas, que em frases entusiastas se referiu á maneira como as provas tinham decorrido, relatando um facto a elas ligado e que provocou a maior emoção e alegria na assistência.

Tratava-se de um pai que tendo encontrado dentro de um tanque cheio de agua uma sua filha de poucos anos e já com todos os sinais de asfixia, lembrando-se dos movimentos que tinha visto fazer na demonstração de como se deve socorrer um naufrago, levado a efeito, pela segunda vez, por sócios do «Tavira Ginásio Club», no primeiro dia destas festas, applicou esses movimentos á criancinha e, apesar de realizados um pouco á sorte, teve a grande alegria de ver reviver a sua filha. Foi o próprio pai quem narrou o facto á Direcção do «T. G. C.» e o orador entendia e muito bem, que tal facto se devia tornar publico, para honra do Club que promoveu as demonstrações e para a necessidade da realização de festas semelhantes que, além do sentimento humanitário que as provocou e do espirito desportivo que conseguem despertar nos povos destas terras pequenas, quando encaradas com ampla visão podem, como as que agora terminaram, ter também o seu aspecto educativo do interesse geral como é o ensinamento dos primeiros cuida-

## Pontos de Vista NUDISMO

Confesso que não sei para onde caminhamos. Para diante? Para trás? Ignoro. Do que tenho a certeza é que nem sempre o modernismo consegue alcançar grandes victórias.

Além da Exposição do Mundo Português, o assunto predominante em Lisboa, nesta quadra de tempo canicular, é o nudismo nas praias. Excesso de calor? Talvez. Provocação á decência? Sem duvida. A verdade, porém, é que nas praias ou fóra das praias a mulher, principalmente, apresenta-se elegantemente despida, desafiando aquela Eva impudica que torturava o barbudo Adão prestes a morrer engasgado com uma maçã reineta que lhe ficou eternamente atravessada na garganta. Já não se deslumbra deante do sapatinho que lhe tomava o pé minúsculo e que levemente pousava no chão tapelado das igrejas ou dos salões de baile sapatinho, na maior parte das vezes de setim ou duraque e que tinha afinal, como todos os seus iguais, o condão de esconder os joanetes.

Hoje a mulher não procura occultar os calos e as unhas escravadas; deleita-se em expór á corte dos seus galanteadores o pézinho desengraçado e defeituoso que impa de contente por se ver em liberdade plena. As sapatarias chiques devem ter sentido um grande abalo, assim como as lojas de meias, artigo que, devido á sua extrema finura e transparência, desapareceu do mercado por inutil. Calçar essas meias ou não as calçar dava tudo na mesma.

A ilusão que se pretendia obter da carne pura atraiu a realidade. E as damas passaram a andar descalças como qualquer peixeira. Os novos sapatos são uma monstruosidade e roçam por vezes com o ridiculo. A sola é de cortiça da altura duma rôlha. E em geral o sapato, qualquer sapato, para acompanhar o vestido de seda ou de georgé, têm, pelo menos, dois rambos! um na frente para arejamento dos dedos, outro na rectaguarda para alivio dos calcanhars. E o que se chama um sapato incompleto, meio acabado, mas pratico. E a toilette sofre duramente. Não tem equilibrio. base A é o prototipo da desarmónia e do descalabro estético.

Lembro-me perfeitamente de que, não ha muito, se guerreou cegamente o pé descalço. As varinas, a gente pobre, a gente do trabalho rude das ruas foram obrigadas a calçar-se. Lisboa, cidade das mais civilizadas, não podia consentir o pé ao léu, o pé nu, nota ordinária e grosseira que destoava do ambiente fino em que ela se expandia. Estão agora bem vingadas as varinas e toda a familia da miséria que a policia não poupou para cumprir uma disposição camararia pouco feliz. Actualmente a preocupação da elegância é mostrar os pés, chegando a pintar as unhas dos mesmos, agora sujeitos ao tratamento das unhas das mãos.

Não me parece simpática essa resolução que repeto atentatoria do bom gosto. A mulher não se elêva, o seu á vontade prejudica-a. A delicadeza atraente dum pé bem calçado não se compara com a sandalha que põe o «chispe» a descoberto, ofensivo da pituitária.

Acentua-se o prazer do nudismo nas praias. Homens e mulheres espreguizam-se na areia em promiscuidade desmoralizadora, indiferentes á decencia que é escorraçada. Os habitos primitivos fascinam os insolentes que rejubilam perante a selvajaria que exploram á custa do modernismo invocado.

Nem as barracas são já aproveitadas. Despem-se e vestem-se ao ar livre, aos olhos de todos. A imoralidade campeia no seu maior apogeu!

Resolveu-se, pois, intervir com rigor e salvar a moral. E vai dahi agora, sob azedume, sob protestos e até sob a troça, exerce-se com seriedade e intransigência numa fiscalização nas praias, da qual derivam multas e prisões que não agradarão, por certo, aos dilectos do nudismo, aos indecorosos, aos sem vergonha.

Ainda bem. Já não falamos nos mariolões, mas é triste reconhecer que ainda ha meninas que perdem o respeito aos pais e não compreendem a sua situação deixando-se arrastar pelas excentricidades da moda que, tantas e tantas vezes, comprometem a beleza.

O nudismo é a escola da perversão. A mulher é sempre galante encantadora, quando sabe recatar-se. Nem mesmo o pé deve por ali andar á mostra, embora em prestações, tornando-se inimigo da graciosa e protectora meia que lhe oculta as mazelas. Para quê? Os pés, a principiar pelos de galinha, são arrebentios, repugnantes. O pé de alferes chega a ser intolerável, maçador. O pé de vento, leva ao desespero, aflige. E não se encontra do pé para a mão um pé com jeito, que nos dá alegria e não desgosto, como por exemplo o pé de cabra ou o «pé léve». Há porém, um pé que bate o record, que se tolêra, que se estima e que é, sem duvida, o unico dos pés que não incomoda e que nos merêce a consideração devida. Mas esse mesmo, como todos os pés que se prêzam, anda sempre escondido, pertence á categoria dos que sabem o seu valôr: é o pé de meia! . . .»

Accúrcio Cardoso

das a prestar a um afogado numa terra maritima como Tavira. Por isso mesmo, o sr. Dr. Martiniano dos Santos, com a sua especial autoridade de médico e de desportista, ia explicar á assistencia quais os métodos mais praticos, suas vantagens e inconvenientes, processos a seguir.  
Usou a seguir da palavra o sr. Dr. Martiniano dos Santos.

A sua conferencia foi uma brilhante demonstração dos seus completos e profundos conhecimentos sobre o assunto.  
Expoz o assunto com a maior clareza, de forma a ser compreendido por toda a gente, tendo despertado a maior atencção e sendo ouvido no meio de um profundo silencio.  
Na impossibilidade de darmos hoje um perfeito relato da con-





# Colégio Algarve

Director: Prof. António do Nascimento  
Rua Filipe Alistão, 9 — Telefone, 129 — FARO

Instalado num grande e higiénico  
edifício, no centro da cidade.

Ensino Primário—Admissão aos Liceus—Ensino artístico  
Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

## Magnífico material de ensino

Gabinetes de Geografia, Botânica  
Zoologia e Mineralogia, completos

Laboratórios de Física e Química apetre-  
chados com moderna aparelhagem e o me-  
lhor material para todos os trabalhos prá-  
ticos do programa liceal.

Professores diplomados, com 20 anos  
de prática do magistério particular,  
sempre com magníficos resultados.

O melhor e o mais completo estabelecimen-  
to de ensino particular do Algarve.

### Resultados do ano lectivo findo:

Todos os alunos apresentados a exame de 1.º ciclo (3.º ano) foram  
aprovados, com altas classificações.

75 % de aprovações nos exames do 2.º ciclo (6.º ano)

No «Colégio Algarve» recebem-se, para alimentação  
e quarto, estudantes de ambos os sexos, quer estejam  
matriculados no Colégio ou no Liceu.

Anunciai no «Povo Algarvio»

# CASA CABRITA

DE

## Manuel Pedro Cabrita Junior

ESTA CASA APRESENTA

A mais linda colecção de camisas ADÃO

E OUTRAS MARCAS

:- Gravatas, Piugas e Cintos para Homem :-

Admiravel sortido de Meias de Sêda e Escócia

para SENHORA

Stoks de Sombrinhas de Sêda e Algodão

grande novidade em tecidos para Senhora

PRÓPRIOS DA ESTAÇÃO

Riscados, Panos e Cotins

Além destes artigos tem outros em boas condições.

Esta casa é uma das que melhor  
serve e mais barato vende.

## Venda de Prédios

Um prédio na Rua 1.º de  
Maio com 5 compartimentos no  
1.º andar e varanda e 4 com-  
partimentos no rez do chão, ser-  
vindo para qualquer ramo de  
negócio, com os números de po-  
licia, 27 e 29;

Um prédio no Largo 31 de  
Janeiro, n.º 2, com 3 comparti-  
mentos;

Um prédio na Rua da Carida-  
de, n.º 51 com saída para a  
Rua das Cunhas, com 10 com-  
partimentos no 1.º andar e 7  
no rez do chão, com quintal e  
poço de água potável;

Um prédio na Rua das Freir-  
as, n.º 38 com 7 compartimen-  
to, quintal, poço, uma casa para  
arrecadação e tendo junto um  
armazem para negócio;

Um prédio na Rua das Freir-  
as, n.º 63 com 3 comparti-  
mentos;

Um prédio na Rua das Freir-  
as, n.º 89 com 6 compartimen-  
tos, quintal e poço;

Um prédio na Rua das Freir-  
as n.º 28 com quatro comparti-  
mentos;

Dois prédios na Rua das Freir-  
as nos 43 e 38 ambos com  
3 compartimentos quintal e poço;

Uma propriedade rústica, si-  
tuada no sitio da Balieira, junto  
à estrada de St.º Estevão, com  
casas de habitação, armazem e  
ramada, com terra de semear e  
ramos de alfarrobeiras, amên-  
doeiras oliveiras e figueiras;

Uma propriedade rústica si-  
tuada no Vale Formoso, próximo  
da Senhora da Saude, com  
amendoeiras, alfarrobeiras, oli-  
veiras e figueiras.

Quem pretender dirija-se a  
José Antonio da Trindade na  
fazenda da Capelinha ou a Jo-  
sé Joaquim Leiria, Praça Zaca-  
rias Guerreiro—TAVIRA.

## Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos  
e Carimbos de Borra-  
cha com perfeição e  
rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Vendem-se

Os primeiros volumes do  
Grande Dicionário da Enciclopé-  
dia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

## BREAK

Vende-se elegante, bom e  
barato.

Informa Luiz Arnêdo—TA-  
VIRA.

## Hortelão

Precisa-se para a horta de  
Bernardinho.

Dirigir a José António da  
Trindade, ou a José Joaquim  
Leiria—TAVIRA.

## Compra-se

Pequena propriedade.

Nesta Redacção se informa.

## Atenção

Estamos na época calmosa. Só se pas-  
sam bem os dias no campo ou na praia  
com um bom aparelho de T. S. F.

Compre um aparelho de baterias a pres-  
tações da afamada marca holandeza

## “Siera-Rádio”

PARA TODAS AS ONDAS

Tratar com Francisco Padinha Raimundo

Rua Poço do Bispo, 10—TAVIRA

## Vendem-se

Um prédio na Rua dos Tor-  
neiros, com os n.ºs 19 a 25, de  
polícia, com mais 2 portas com  
os n.ºs 15 e 17 para a Traves-  
sa Jacques Pessoa constando de  
rés-do-chão, próprio para loja,  
1.º andar, com 8 divisões, 2 va-  
randas, pequeno quintal e dois  
poços.

Um prédio na Rua Almiran-  
te Cândido dos Reis, com o n.º  
183, com mais duas frentes pa-  
ra a Rua e Travessa das Figuei-  
ras, com os n.ºs 1, de polícia,  
constando de 7 divisões, quin-  
tal e poço.

Um prédio na Rua do Salto,  
n.º 18 de polícia, com 5 divi-  
sões, quintal, pia para lavar  
roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos  
na Sapataria Triunfo de José  
António de Jesus—TAVIRA.

## Propriedades

Arrendam-se as denominadas:  
Vale de El-Rei, Covas de Ges-  
so de Cima, Covas de Gesso de  
Baixo, Patarinho, Bornacha e  
courelas em Santa Catarina.

Recebem-se desde já propos-  
tas no escritório do sr. Carlos  
Rodrigues Mil-Homens—Tavira.

## Venda de Prédios

Por motivo de retirada, ven-  
dem-se prédios situados no Lar-  
go Tomaz Cabreira e ruas da  
Silva, das Freiras e 1.º de  
Maio.

Quem pretender dirija-se a  
Palmira Matos, Rua 1.º de  
Maio, Tavira, das 13 às 16  
horas.

## CASA

Vende-se na rua Tenente  
Couto com 8 divisões no 1.º an-  
dar, 6 no rez do chão, sobrado  
quintal e poço.

Na rua Tenente Couto n.º 45  
presta-se informações e aceitam-  
se propostas na rua Augusta  
Lisboa n.º 52.

## Vende-se

A Fazenda Cara de Páu  
no sitio do Val Carangueijo.

Quem pretender dirija-se a  
Maria Maldonado Centeno  
Rua Cândido dos Reis, n.º 7  
--TAVIRA.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fostoreira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

## Professor

Leciona alunos para os exa-  
mes de Admissão aos Liceus e  
Instrução Primária. Nesta Re-  
dacção se informa.

## Arrenda-se

Uma propriedade, com parte  
sequeiro e regadio, no sitio da  
Sinagoga, em Santo Estevão.  
Tratar com Luiz Arrais.

## Escaler

Estrangeiro, de tabua trinca-  
da com ou sem motor:

Vende: José Viegas Mansinho  
—TAVIRA.

## Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electrotterapia

CONSULTÓRIO:

Rua de Santo António, 32—  
1.º, Tel. 228 — FARO

## Hortas

Com abundância de água,  
arrenda-se. Tratar com Raul  
Macara. Moncarapacho.

## Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA